

CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT

Reprodução redes sociais



Guerra territorial pelo tráfico trouxe pânico em Bangu

Guerra de facções leva pânico a moradores de Bangu

Como se tornou um fato, infelizmente, quase diário na Zona Oeste, intenso tiroteio em Bangu, na madrugada desse domingo (9), causou pânico entre os moradores, que tiveram de correr, em busca de proteção, fora do alcance de balas 'certeiras' perdidas.

Imagens de redes sociais mostraram o momento em que as pessoas fugiram desesperadas, derrubando cadeiras pelo caminho, a fim de poupar a

própria vida. Um exemplo é o de um homem que, após tentar se abrigar atrás de um banheiro químico, preferiu se arriscar, correndo a uma residência onde outros também se protegiam.

A escalada de violência teve origem, mais uma vez, na guerra entre facções rivais pelo comando da região conhecida como Catiri. Após buscas, agentes do 14º BPM (Bangu) não identificaram os autores dos disparos.

Cariocas terão semana de 40°C

Temperatura em elevação até os 40°C e sem previsão de chuvas. Essa é a previsão da meteorologia para essa semana, que terá onda de calor.

Com ventos fracos, a sensação térmica aumentará. Após exibir estabilidade nessa segunda-feira (10), a temperatura começa

a subir gradualmente, a partir dessa terça-feira (11), com máxima de 39°C e mínima de 20°C, enquanto que na quarta-feira (12), a variação ficará entre 40°C e 19°C.

Mantidos na máxima de 40°C na quinta (13), na sexta, estes caem para 37°C, sem chuva.

Reprodução arquivo pessoal



Suspeita é que negligência médica vitimou adolescente

Família de adolescente morto vai processar hospital

Negligência médica e apuração de responsabilidade. Esses dois fatores dão base à denúncia que a família de Myguel Xavier, de 13 anos, pretende fazer à Justiça contra a Coordenação de Emergência Regional (CER) Barra da Tijuca (Zona Oeste).

Mesmo apresentando quadro grave de dengue, o adolescente recebeu

alta da unidade de saúde, na última sexta-feira (7). Na ocasião, a médica de plantão debochou do menino:

“Está melhor do que eu”. Após chegar em casa, Myguel foi levado às pressas para a UPA da Cidade de Deus em estado grave, hipoglicêmico e com alteração das funções renais, morrendo em seguida.

Incêndio: operários temem desemprego

A maior parte dos 650 funcionários afetados pelo incêndio da fábrica de óleo da Moove (antiga Cosan), na Ilha do Governador, no último sábado (8) teme pelos seus empregos, uma vez que parte da unidade foi totalmente destruída. Uma funcionária, em

anonimato, previu que a reconstrução da fábrica será demorada, e que, dificilmente, todos os empregos serão mantidos. “Ninguém fala nada. O que sabemos por alto é que a ordem é para mandar algumas pessoas embora. Estamos com muito medo”.

Baleada na cabeça, Mirella deixa o CTI

Baleada na cabeça em Pílares (Zona Norte), Mirella Pinho Francisconi, de apenas dois anos, segue internada no Hospital Municipal Souza Aguiar (Centro), mas deixou o Centro de Tratamento Intensivo (CTI), nessa segunda-feira (10), com estado de saúde estável. Ela chegou a en-

trar em coma, mas está com quadro clínico com evolução positiva.

Durante tentativa de assalto a um veículo nas proximidades, Mirella foi atingida por um tiro, quando descia, com a mãe, de um ônibus, na Avenida João Ribeiro, no dia 26 de janeiro.

MPRJ abre investigação sobre causas de incêndio na Moove

Órgão solicitou ao Inea relatório técnico sobre fábrica da Ilha

Por Marcello Sigwalt

Ainda coberto por uma 'névoa' espessa de incertezas, o incêndio da fábrica de lubrificantes Moove – controlado pela Cosan – na Ilha do Governador (Zona Norte), será objeto de investigação, por parte do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ).

Nessa segunda-feira (11), o órgão solicitará ao Instituto Estadual do Ambiente (Inea) a elaboração de um relatório técnico detalhado a respeito da operação da fábrica, assim como as possíveis causas do sinistro e os respectivos impactos ambientais na região.

Decorridas 18 horas do combate ao incidente, o Inea anunciou ter descoberto resíduos oleosos na Baía de Guanabara, seguido de trabalhos de contenção e recolhimento desse material, além de implantação de cerco no local, a fim de evitar dispersão no mar. O caso também está sendo investigado pela Polícia Civil.

Muito antes do ocorrido, em 2013, o MPRJ já investigava os danos ambientais da unidade fabril, por meio de uma Ação Civil Pública (ACP) da 1ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de Defesa do Meio Ambiente e do Patrimônio da Capital contra a ExxonMobil



Governo do Rio

Relatório técnico do Inea é ponto de partida para sanções do MPRJ contra unidade

Química Ltda., então proprietária da fábrica. O motivo era a contaminação ambiental causada pela operação do local. Ao adquirir a fábrica, a Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. passou a ser responsável pelas obrigações judiciais do processo.

No ano passado, a Cosan se dispôs a firmar um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o MPRJ, mas as negociações não avançaram, pela complexidade técnica para definir o valor da indenização.

Agora, em razão do incêndio, qualquer tratativa de TAC foi suspensa, até a apuração integral das causas do acidente e seus impactos ambientais.

Com inquérito de 2018 parado no Ministério Público do Rio (MPRJ), a organização não governamental (ONG) o “Movimento Baía Viva”, na ocasião, fez um alerta sobre os riscos de desastres na fábrica da Moove. Em 2019, a ONG contabilizava 33 pontos críticos das 92 áreas de riscos tecnológicos na cidade. Tais pontos, por sua

vez, ganham mais relevância, devido a instalações de elevado risco de acidentes, incêndios ou explosões devido a estocagem no solo urbano e em ilhas do seu entorno de material explosivo, inflamável ou tóxico e de depósitos de material bélico.

Em paralelo, na época, o MPRJ instaurou inquérito civil para apuração de “eventual omissão do poder público com relação ao tratamento de risco ambiental decorrente de eventual desastre tecnológico na Ilha do Governador”.

Teleférico com capacidade total

Gratuito, transporte será utilizado de 6h às 23h, em dias úteis

O Teleférico da Providência, no Centro, começou a funcionar com sua capacidade total neste domingo (9). Reinaugurado em abril do ano passado, com uma operação gradual, o equipamento poderá agora ser utilizado pela população das 6h às 23h, nos dias úteis; das 6h às 19h, aos sábados; e das 8h às 16h, aos domingos e feriados.

A expectativa é que o teleférico, que é gratuito, atenda a cerca de 5 mil moradores diariamente, facilitando o acesso entre a Praça Américo Brum, no alto do morro, à Central do Brasil e à Gamboa, gerando impactos positivos para os moradores da região.

A operação plena do Teleférico da Providência representa uma ampliação de 60,6% no número de horas semanais de serviço, em relação ao seu funcionamento original, inaugurado em 2014.



Fabio Motta - Prefeitura do Rio

Previsão é de que 5 mil pessoas sejam transportadas por dia

Na época, o equipamento operava das 7h às 19h, de segunda a sexta, das 8h às 14h, aos sábados, e não funcionava aos domingos e feriados.

“O teleférico é um transporte fundamental para a comuni-

dade da Providência, facilita o acesso entre os dois lados e cada viagem leva apenas três minutos. E ainda é gratuito”, lembra o secretário de Coordenação Governamental, Edson Menezes.

O subprefeito do Centro,

Alberto Szafran, lembrou que a Prefeitura já havia reinaugurado o teleférico, com horário restrito, ainda no ano passado.

Ele destaca, ainda, a possibilidade de a população poder utilizar um equipamento de altíssima qualidade, não só para o trajeto diário, mas também para integrar com o VLT e todos os outros modais de transporte na Central do Brasil.

Em 2021, após quatro anos de abandono das estruturas, a nova gestão municipal contratou estudos de engenharia para avaliação do sistema, e realizou obras de recuperação das três estações e das torres metálicas, e renovação do sistema operacional eletromecânico.

A Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos (CCPar) foi a responsável pela coordenação dessas ações de recuperação e modernização do teleférico.

SMTE disponibiliza 2.176 oportunidades

Para quem está em busca de uma oportunidade, uma boa notícia: o Rio está com 2.176 vagas de emprego abertas. Nesta segunda-feira (10), a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda (SMTE), divulga a lista de oportunidades em diversos bairros da cidade.

Na Saúde, há quatro vagas para Jovem Aprendiz Administrativo. O candidato não precisa ter experiência e pode ter o ensino médio incompleto. O salário é de R\$ 995,08.

Das vagas abertas, há 316 para pessoas com deficiência: 50 para atendente de lanchonete; 43 para atendente de loja; 20 para advogado; 3 para gerente comercial; 1 para fiscal de caixa; entre muitas outras.

Também há 900 vagas para operador de telemarketing; 60 para auxiliar de carregamento; 50 para auxiliar de cozinha; 50 para repositor e 20 para analista de marketing.

Para os jovens, há estágio para quem está cursando: Pedagogia (12); Técnico em Informática (12); Ciências Contábeis (6); Produção Fonográfica (5); Administração (4); Ciência da Computação (4); Marketing (3); Tecnologia da Informação (3); Nutrição (2); Enfermagem (2); Letras/Português/Inglês (2); técnico em Segurança do Trabalho (1); Técnico em Eletrônica (1); Gestão de Recursos Humanos (1); Fisioterapia (1); Química/Química Industrial (1); Publicidade (1) e Direito (1).

Seop combate aluguel ilegal de bikes na orla

A Secretaria de Ordem Pública (Seop), em conjunto com a Subprefeitura da Zona Sul, realizou neste domingo (9) mais uma operação de fiscalização na orla, visando combater o aluguel ilegal de ciclomotores e bicicletas elétricas por ambulantes irregulares.

Em Copacabana, foram apreendidos 10 veículos elétricos que estavam sendo alugados ilegalmente por pessoas físicas, sem manutenção adequada, alvará ou qualquer licença para a atividade. Além de configurar uma irregularidade econômica, essa prática coloca em risco a segurança dos locatários e dos demais frequentadores da região.

“A operação de hoje é fundamental para garantir a segurança de ciclistas e pedestres, além

de preservar a ordem pública. O aluguel ilegal de ciclomotores e bicicletas elétricas não apenas desrespeita as normas, mas também expõe a população a sérios riscos de acidentes”, afirmou o secretário de Ordem Pública, Brenno Carnevale.

A ação deste domingo, além de coibir o aluguel irregular de bicicletas e ciclomotores elétricos, também visa conscientizar os ciclistas quanto a proibição de uso das bicicletas na faixa de lazer da pista da orla, que fecha aos domingos e feriados.

“Também fizemos muita orientação aos cariocas e turistas quanto ao uso devido da pista de lazer. As bikes são super bem-vindas, mas o lugar para elas transitarem é na ciclovia”, complementou Carnevale.